



PCO

Planejamento
e Coordenação
da Operação

UMA SOLUÇÃO INÉDITA DE OTIMIZAÇÃO
DE RECURSOS PARA A SAÚDE



RIO

RIOSAUDE



**Assim como
nos aeroportos,
nos hospitais também
é preciso gerenciar
simultaneamente muitas
variáveis dinâmicas para
obter o resultado desejado.**



AEROPORTO

1. Pousos
2. Decolagens
3. Pista de pouso
4. Escala dos pilotos
5. Tempo em solo
6. Abastecimento



HOSPITAL

1. Pacientes internando
2. Pacientes tendo alta
3. Sala de cirurgia
4. Equipe médica
5. Tempo de cirurgia
6. Banco de sangue

DESAFIO

É impossível organizar tantas variáveis utilizando somente o cérebro humano e obter resultados otimizados. Em ambiente hospitalar, a variabilidade torna esse desafio ainda maior. Por isso, quando o processo a ser otimizado é complexo e dinâmico, são utilizados softwares especializados - sequenciadores.

SOLUÇÃO



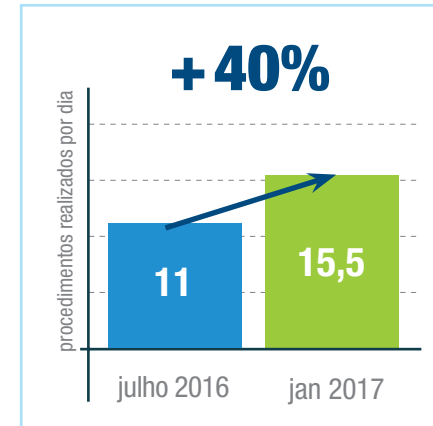
SEQUENCIADOR

Software que utiliza algoritmos matemáticos complexos para processar demanda, informações e restrições e devolve uma sugestão otimizada de uso dos recursos.

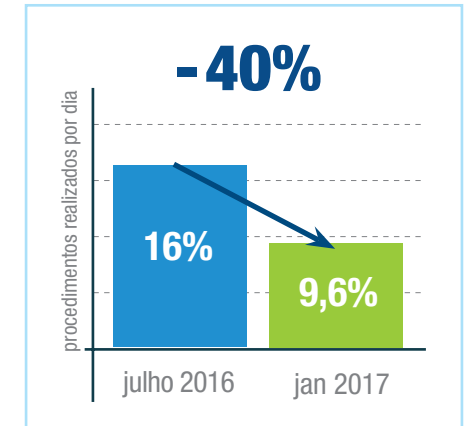
Em parceria com a **Coppe-UFRJ**, a **Empresa Pública de Saúde do Rio - RioSaúde** introduziu um sequenciador para otimizar o centro cirúrgico de um hospital municipal no Rio de Janeiro.

RESULTADOS

MAIS CIRURGIAS REALIZADAS



MENOS CIRURGIAS SUSPENSAS



MAIS SEGURANÇA E QUALIDADE DE ATENDIMENTO:

tablets com protocolo de cirurgia segura em todas as salas.

REPERCUSSÃO



“Um sistema parecido com o usado em aeroportos está reduzindo a fila de cirurgias em hospital municipal do Rio”, mostrou reportagem do Bom Dia Brasil, da TV Globo, em 31 de janeiro.

UOL notícias

CIÊNCIA E SAÚDE | SAÚDE PÚBLICA

Aparelho de aeroporto aumenta em 40% cirurgias em hospital público do Rio

Cristiane Capuchinho
Do UOL, no Rio 24/12/2016 - 06h00

Divulgação/RioSaúde



Software organiza agendamento de cirurgias em hospital da Barra da Tijuca

Realizar uma cirurgia em hospital público não é tarefa fácil. É preciso organizar uma fila de pacientes com necessidades e gravidades diferentes, horários de médicos e disponibilidade de sangue, sala e materiais cirúrgicos. Qualquer coisa que dê errado nesse processo leva ao cancelamento da operação e, claro, ao aumento no tempo de espera do paciente.

No Hospital Municipal Lourenço Jorge, na zona oeste do Rio de Janeiro, o uso de um software de aeroportos aumentou em 40% o número de cirurgias realizadas. A média era de 11,1 cirurgias ao dia até julho, agora, chega a 15,2 por dia, indica a RioSaúde, empresa pública responsável pelo projeto.

O software, conhecido como sequenciador, sistematiza diferentes tipos de informação (pacientes, médicos, materiais e salas disponíveis) e faz uma proposta com a melhor opção de agenda. O plano é resubstituí-lo em



“Para o hospital, permitiu girar os leitos com mais agilidade”, afirmou a doutora Ana Lucia Santos, presidente do Núcleo de Segurança do HMLJ.



“Ajudamos mais gente, com o mesmo espaço de tempo, a mesma localização e o mesmo RH”, diz o doutor Bruno Príncipe, chefe do centro cirúrgico do HMLJ.



RIO

RIOSAUDE

Para saber mais sobre a RioSaúde
e o projeto PCO, acesse:
www.prefeitura.rio/riosauade/PCO

ou envie um email para:
almas.riosauade@gmail.com